



UNICAMP

São Paulo, 23 de setembro de 1985

Caro Professor Moacyr,

Fiquei muito contente, ao saber que o senhor foi distinguido com o título de cidadão do Rio de Janeiro. Honra merecida, sobretudo por quem sempre trabalhou calando os impulsos da vanglória, tão comuns, como dizia Hegel, no mundo da inteligência, o "reino animal do Espírito". Sua obra, cuja marca fulgurante é o diálogo, modificou a vida de numerosos educadores nacionais. Esta, segundo meu entender, é a maior e mais permanente homenagem, que lhe é feita a todo instante, não apenas no Rio, mas em todo o nosso País.

Muitas vezes pensei visitá-lo, em minhas idas à cidade-côrte. Mas o meu horário tem sido ritmado pelo ponteiro dos segundos e, também, considereei inoportuno incomodá-lo em seu serviço. Espero um dia continuar a conversa que iniciamos no seu escritório, com a presença amiga do Luis Antonio Cunha. Por este momento, aceite minha alegria pelo seu título, com um forte abraço.

Roberto Romano